

Digníssimas Entidades Académicas,

Digníssimos Civis,

Caras e Caros Convidados,

Hoje é o dia da comemoração do 25º Aniversário da Universidade
Portucalense Infante D. Henrique!

Comemorar as datas importantes, lembrar acontecimentos, pode parecer efémero, mas é um exercício importante e necessário, porque nos ajuda a reavaliar o que fazemos e a posicionarmo-nos no que somos.

Comemorar os 25 anos da Universidade Portucalense IDH é por isso uma honra e uma responsabilidade: uma honra por sermos os herdeiros de 25 anos de dedicação e trabalho de uma comunidade que sempre se pautou pela qualidade da formação de jovens — os proverbiais ombros de gigantes nos quais nos apoiamos para ver mais longe... — e uma responsabilidade porque nos compete a nós saber estar à altura da tradição que incorpora a Universidade Portucalense, e que nos incorpora a nós, que somos parte da Universidade.

Nestes 25 anos de trabalho a servir os Jovens Portugueses, a Universidade Portucalense contribuiu para o desenvolvimento da qualidade do ensino superior privado em Portugal. Comemorar os 25 anos da Universidade Portucalense não deve por isso deixar também de ser uma comemoração do salto qualitativo que fizemos como Região Norte. É de reconhecer o verdadeiro papel que a Universidade Portucalense desenvolve na Cidade, na Região e no País.

Se o conhecimento ilumina, a Universidade Portucalense é já o mais grandioso rumo que a região possui, irradiando formação e conhecimento, irradiando investigação, criando e difundindo cultura e solidariedade, promovendo desenvolvimento na cidade do Porto e na Região, tendo neles um papel fundamental e activo...gerando avanços técnicos e científicos notáveis e que aspiram com sucesso a contender com o que de melhor se vai desenvolvendo e fazendo no País.

Comemorar os 25 anos da Universidade Portucalense não é um exercício meramente histórico; nem é sobretudo um olhar para o passado. É sim, comemorar o empenho incansável dos colaboradores, de uma Cooperativa que trabalha para uma boa qualidade de serviços e cria oportunidade para os jovens, e com o desempenho dos nossos professores que, congregados em Universidade, formam permanentemente centenas de estudantes; e que, juntos, fazem acontecer uma Universidade que tem 25 anos. Os 25 anos da Universidade do Portucalense são vividos com juventude e dinamismo, e o peso institucional que as Bodas de Prata atesta não é um peso morto que temos de arrastar, mas o contrapeso de uma catapulta que diariamente lança à Cidade e à Região pessoas altamente qualificadas e engenhosas.

O futuro da nossa Portucalense será a colheita do que semearmos hoje. Pois esta, não teve no passado mais longínquo e mais recente medo de mudar e de se reformar — disso é exemplo a forma intrépida como abraçou um regime fundacional... Reformar-se e mudar para melhor é perceber que para o, século XX, as coisas como estavam até podiam funcionar, mas que o novo século tem exigências e ritmos novos, que comportam novas exigências: não apenas um novo modelo de gestão, mas um salto qualitativo institucional para, com ganhos de eficiência, fazer mais com os

mesmos ou menos recursos, para depois poder fazer muito mais...com mais um pouco.

O actual paradigma da Universidade está perto dos limites das suas potencialidades, pelo que é crucial repensar internamente a Universidade Portucalense... O desafio dos estudantes para a Universidade é este: urge racionalizar e potenciar a Universidade!

A partir de hoje é de somenos importância falar da Universidade Portucalense como primeira preferência não apenas na Cidade mas em toda a Região, pois a empregabilidade crescente das suas formações traduzir-se-á numa universidade mais conceituada; de somenos importância ainda apontar para o incalculável número de graduados que, pela região e pelo País, ajudam ao desenvolvimento da civilização.

Excelência! É a palavra certa, é aspirar a algo mais, e a algo melhor! Comemoramos os 25 anos da Universidade Portucalense: e gostava de sublinhar estas bodas de prata... como 25 anos com os seus problemas — problemas que hoje também temos, mas que não é hoje a data para nos debruçarmos sobre eles; mas 25 anos repletos de conquistas e sucessos — a maior parte deles talvez até sejam os mais discretos: serão talvez os alvares que nasceram nas consciências dos estudantes que sentados nas duras cadeiras de uma sala de aula, têm despertado para novas ideias e mundos novos...

Os maiores sucessos da Universidade Portucalense Infante D. Henrique serão talvez os que se geram no silêncio, que compõe cidadãos completos, conscientes, participativos e empreendedores disponíveis para transformar o país que somos no país que seremos!

Em nome de todos os estudantes da Universidade Portucalense, os de hoje e os de sempre, aceite Magnífico Reitor, juntamente com as nossas congratulações, o agradecimento aos nossos mestres e à Universidade Portucalense, a casa que nos acolhe e congrega.

O nosso Muito Obrigado!